

## PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES PASTORAL DA JUVENTUDE

Duque de Caxias, 01 de Junho de 1999.

Caros amigos e companheiros do movimento Pré-vestibular para Negros e Carentes, venho, por meio da presente carta, narrar os acontecimentos que marcaram a vida do Pré-PJ nos últimos dois meses e que acarretaram a troca da sua coordenação. Desde 1996, participo ativamente do núcleo Pastoral da Juventude na qualidade de professor de Língua Portuguesa e, em 1998 fui escolhido pelos professores para coordenar a parte pedagógica do mesmo. Desde então, venho me esforçando para tornar cada vez mais transparente o trabalho do Pré-PJ, baseando-o na figura revolucionária e libertadora de Jesus Cristo. Todavia, como diria uma personagem do nosso saudoso Dias Gomes, "há um mínimo de dignidade pelo qual não se deve abrir mão, nem mesmo em troca do sol". Nesse sentido, vi-me no dever de questionar algumas atitudes tomadas pela coordenação na qual, até então, eu participava. Mesmo porque, diria ainda o Dias Gomes, "quem cala, colabora".

### Dia 10/04/99

- Reunião da Coordenação do núcleo. A tesouraria apresenta o valor que tem em caixa (R\$ 940,00) e assegura que fará a prestação de contas de 1999 até o final do mês corrente; diz ainda que por falta de tempo não fizera a prestação de 98, mas logo após a de 99 isso será feito.
- Peço a palavra para questionar quatro pontos: (a) se nossa coordenação divide as tarefas por equipes, não haveria motivo para alguém estar sobrecarregado; (b) a função da tesouraria é cuidar da parte financeira do núcleo e prestar contas periodicamente, porém isso nunca foi feito internamente mas nossa tesoureira já havia apresentado alguma coisa para a Comissão que investigava os gastos do movimento; (c) o rádio do núcleo - "micro-sistem" - estava há algum tempo na casa da tesoureira para usos particulares e isso não havia sido avisado para a coordenação (mesmo que o fosse, caberia a coordenação coibir tais práticas); e finalmente (d) manifestei-me contrário à postura de alguns coordenadores que dividiram entre si o refrigerante, trazido pelos alunos, que sobrou da confraternização de Páscoa (creio que se deveria ou sortear, ou guardar para uma outra ocasião, na medida em que não nos falta espaço para tal).
- Após essas colocações (reconheço, um pouco duras... mas necessárias), fui rotulado como pequeno e mesquinho, e ainda fui acusado pela tesoureira de estar tentando tirá-la da coordenação. Essa, explanou uma frase que vale lembrar: "dessa coordenação, eu só saio quando eu quiser". Logo, concluí que as coisas continuariam sendo feitas da mesma forma e, sendo assim, resolvi me afastar da coordenação. Outra coordenadora também saiu e outras pessoas ameaçaram fazer o mesmo.

### Dia 18/04/99

- Os professores ficaram sabendo (não por meu intermédio) do meu afastamento e pediram uma reunião extraordinária para que eu esclarecesse a situação. Eles mostram-se contrários a minha decisão de abandonar a coordenação e se propuseram a convocar uma reunião com a coordenação para o dia 25/04 a fim de discutir: (1) prestação de contas desde 1997; (2) as funções de cada membro da coordenação e (3) boatos a respeito do desaparecimento de algumas fichas de alunos.

### Dia 24/04/99

- Reunião de coordenação. Os professores convocam a reunião e apresentam a proposta de pauta. A coordenação fala para os alunos para não acreditarem em nada que os professores digam a respeito da coordenação.

### Dia 25/04/99

- A tesoureira não aparece para a reunião e a coordenação se recusa a realizar a reunião. Com isso, os professores entram em sala e expõem a problemática para a comunidade (professores/alunos/coordenação/ex-alunos/colaboradores). Depois de algum tempo, chega a tesoureira (sem as contas que deveriam ser apresentadas até o final do mês). A comunidade discute e aprova que (1) a coordenação do Pré-PJ deverá prestar as contas de 97 e 98, até o dia 02/05/99, e as de 99, até o dia 08/05/99 e, a partir daí, mensalmente; (2) após a prestação de todas as contas, a coordenação deverá colocar seus cargos à disposição para que se convoquem eleições extraordinárias; (3) as novas coordenações deverão ser escolhidas por eleições que serão periódicas e (4) os critérios para o processo de eleição ainda seriam combinados.

(\*) Se faz necessário ressaltar que a maior parte dos membros da coordenação estavam presentes e, inclusive, votaram; assim como, é importante lembrar que essa coordenação poderia se candidatar normalmente. A eleição seria apenas para legitimar um processo que deve ser mais democrático do que o de "capitanias hereditárias".

#### Dia 02/05/99

- A tesouraria não prestou as contas de 97 e 98.

#### Dia 08/05/99

- Reunião de coordenação. Apresentação do esboço de algumas contas (feitas à lapis). O transporte de 98 para 99 foi de R\$ 609,68; o dinheiro das inscrições soma a quantia de R\$ 1.785,00 (357 inscritos). Se no dia 10/04/99 o valor em caixa apresentado era de R\$ 940,00, podemos concluir que em três meses o Pré-PJ gastou mais de R\$ 1.500,00 (?). **Observação:** deve-se levar em conta que não entra neste cálculo o valor arrecadado em mensalidade (mensal. = R\$ 7,00 x nº de alunos ~100).
- Nesta reunião, foi tirada uma Comissão (1 coordenador, 1 professor, 1 aluno e 1 colaborador) para preparar o modelo de eleição.

#### Dia 22/05/99

- Após várias reuniões, a Comissão Eleitoral apresenta seu modelo à comunidade. A coordenação traz à plenária um ex-coordenador (um dos fundadores do núcleo) que diz que não haverá eleição alguma, enquanto a coordenação não avaliar e aprovar (ou não) o documento da Comissão. Alguns alunos questionaram a atitude arbitrária da coordenação e foram convidados a se retirarem do núcleo.
- Nesta mesma plenária, a coordenação apresentou as contas. Os números não bateram com os anteriormente apresentados.

#### Dia 23/05/99

- Os alunos, por conta própria, decidem que a eleição ocorrerá no dia 29/05/99, impreterivelmente.
- Houve reunião do Conselho Geral do PVNC. Estavam presentes, além dos nossos conselheiros, a tesouraria do Pré-PJ, o ex-coordenador já citado, a minha pessoa, um professor e dois membros da Comissão Eleitoral. O ex-coordenador, representando a coordenação, nos chamou à discussão e convocou uma reunião para o dia 29/02/99, às 14:00. Tal reunião, segundo ele, deveria acontecer sem a presença dos alunos, proposta essa que os professores presentes foram absolutamente contrários.
- Ironicamente, descobrimos que nossa Tesoureira faz parte da Comissão que apura as contas do PVNC.

#### Dia 29/05/99

- Os alunos pleiteiam assistir a reunião e conseguem. Estava presente toda a comunidade, além de alguns ex-alunos e de um membro da Secretaria-Geral (que, segundo ele, estaria ali como ouvinte). A coordenação não admite que os alunos tenham direito a voto. Dá-se uma grande discussão, que culmina na intervenção desse que se anunciou como representante da Secretaria-Geral do PVNC. A discussão se estende e consegue-se telefonar para o Secretário-Geral do PVNC, que não ratifica tal intervenção e afirma que a decisão deve ser interna. Com isso, a coordenação entrega seus cargos e se retira. A Comissão Eleitoral assume a reunião. Elege-se, por aclamação, a nova coordenação do Pré-PJ.

Os fatos narrados mostram como foi difícil implantar a verdadeira democracia no PVNC-Pastoral da Juventude. Obviamente, foi um processo muito desgastante e que teve um desfecho não muito agradável, na medida em que aquelas pessoas, que tanto se doaram para a vida do núcleo, saem de maneira tão desonrosa. Em nenhum momento houve de nossa parte a intenção de acusar quaisquer pessoas de desonestidade; a única afirmativa que fizemos, e que agora repito, é de inoperância – que, etimologicamente, significa “não realizar a obra”.

É claro que a palavra que mais foi proferida pela antiga coordenação foi “Golpe”. Só gostaria de esclarecer que, em termos históricos, o Golpe acontece quando um grupo de poderosos derruba quem está no poder, mas quando a derrocada se dá por conta da participação popular, pela sua manifestação e não mais ainda pelas suas próprias mãos, a palavra a ser usada é “Revolução”. E acaso, não seria essa a palavra que todos nós tanto procuramos?

Prof. Márcio Vinícius do Rosário Hilário